

acometidos por trauma foram: a espécie *M. gouazoubira*, a boa condição corporal, o fato de serem provenientes de vida livre e com infestação por carrapatos. Nota-se que os sistemas que apresentaram valores positivos no OR e χ^2 são os principais acometidos pelo trauma. Em diversas espécies de animais selvagens a infestação por ectoparasitas tem sido associada à mortalidade assim como no atropelamento. No presente trabalho a ectoparasitose foi um fator de risco para o trauma. **Conclusão:** Estes resultados são preliminares e buscam aportar informação para o entendimento da mortalidade deste táxon no Brasil. **Apoio financeiro:** FAPESP (processo 2015/04231-2) **Palavras-chave:** Cervos neotropicais. Ferimentos e lesões. Traumatismos de animal.

CARACTERIZAÇÃO E ISOLAMENTO DE CÉLULAS-TRONCO CANCEROSAS A PARTIR DE CULTIVO *IN VITRO* DE CÉLULAS DE PULMÃO DE CAMUNDONGOS

ROCHETTI, ARINA LÁZARO XAVIER¹; BRESSA, PEDRO LUIZ PORFIRIO¹; HEIDGE, FABIANA FERNANDES FUKUMASU¹
¹Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional (LOCT), Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil.

Introdução e Objetivo: Atualmente, o câncer é uma das doenças com maior índice de óbitos no mundo e acredita-se que uma pequena população de células conhecida como células tronco cancerosas (CTCs) possam ser responsáveis pela recorrência e recidiva tumoral. O presente trabalho caracterizou, identificou e separou células de pulmão de camundongo, das quais uma linhagem não tumoral E10 e uma tumoral E9. **Materiais e Métodos:** Foi realizada a análise da disposição dos filamentos de actina com o emprego da Faloidina, teste de migração com o método de “Scratch”, teste de invasão por meio do Transwell e separação das CTCs por citometria de fluxo. **Resultados:** Foi constatado que as células E9 migram e fecham completamente o “Scratch” em apenas 20 horas, já as E10 levaram mais de 48 horas. Na comparação da capacidade de invasão das células, foi observada uma diferença significativa ($p < 0,0043$) indicando que E9 foi mais invasiva. A análise das CTCs por citometria, revelou a existência de uma diferença significativa ($p < 0,0016$) em relação à quantidade de CTCs em que as E9 superaram as E10. Com o teste da Faloidina, foi observada diferença na disposição dos filamentos pois as E10 apresentaram filamentos organizados e nas E9 os filamentos eram desorganizados o que está relacionado a diminuição da quantidade de proteínas de adesão o que facilita a migração, invasão e metástase. **Conclusão:** As células estudadas são um bom modelo para experimentos delineados para comparar linhagens tumorais e não tumorais. **Palavras-chave:** Células-tronco. Células-tronco cancerosa. Camundongos. Neoplasias.

SINAIS NEUROLÓGICOS SEGUIDOS DE MORTE DE ETIOLOGIA INCONCLUSIVA EM LONTRA NEOTROPICAL (*LONTRA LONGICAUDIS*): DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO E IMPLICAÇÕES PARA A SANIDADE DA ESPÉCIE

REISFELD, LAURA^{1,2}; GROCH, KATIA¹; SALVAGNI, FERNANDA¹; ANDRE, FABIANA²; PEREIRA, THAIS²; SILVATTI, BRUNA²; HURTADO, RENATA³; CAMPOS, ANGELICA³; GOES, LUIZ GUSTAVO³; CATROXO, MARCIA⁴; CATÃO-DIAS, JOSE LUIZ¹

¹ Laboratório de Patologia Comparada de Animais Selvagens (LAPCOM) – Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Aquário de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³ Laboratório de Virologia Clínica e Molecular, Departamento de

Microbiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

⁴ Laboratório de Microscopia Eletrônica, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: laurareisfeld@yahoo.com

Introdução: Entre as principais ameaças a Lontra Neotropical estão as ações antrópicas. Consequentemente, o aparecimento de filhotes em centros de triagem e zoológicos é cada vez mais frequente. **Relato de Caso:** Dois filhotes de lontra neotropical, uma fêmea e um macho, nascidos em vida livre, foram encontrados em Belém-PA e Maricá-RJ, respectivamente, e encaminhados para centros de triagem de animais silvestres e, posteriormente, para o Aquário de São Paulo. Na admissão não foram realizados exames sorológicos específicos para agentes infecciosos. Após dois anos em cativeiro, apresentaram quadro neurológico e foram a óbito. As principais alterações observadas foram incoordenação nos membros posteriores, balanço da cabeça, fraqueza, apatia e midríase. Apesar do tratamento suporte, seis dias após início dos sinais, o macho veio a óbito por parada respiratória e, no sétimo dia, a fêmea apresentou convulsão seguida de óbito. Na necropsia, foi constatado congestão e focos de hemorragia no pulmão, cérebro, pâncreas e linfonodos, e discreta hepatomegalia. Os principais achados histopatológicos incluíram proliferação de astrócitos de Bergman e discreta perda de células de Purkinje no cerebelo, hemorragia focal no córtex cerebral; congestão pulmonar moderada a severa, infiltrado misto perivascular multifocal discreto e hemossiderose pulmonar; hemorragia multifocal, discreta linfocitólise e expansão de manto no linfonodo mesentérico, e necrose hemorrágica esplênica multifocal. Com base na apresentação clínica e resultados dos exames complementares, o diagnóstico diferencial incluiu infecção pelo vírus da cinomose, toxoplasmose, leptospirose, hipovitaminose por tiamina e intoxicação por chumbo. Os resultados preliminares da pesquisa do vírus da cinomose por imunocromatografia, microscopia eletrônica, PCR e imunistoquímica de tecido cerebral foram negativos. **Discussão e Conclusão:** Vale ressaltar a dificuldade da realização de algumas provas laboratoriais devido à quantidade de material disponível e da necessidade de padronização das análises para a espécie. Até o momento ainda não foi determinada a causa deste episódio. No Brasil, são escassos os estudos de avaliação sanitária ou de doenças presentes em lontras neotropicais. Como os animais do presente relato eram oriundos de ambiente natural, é necessária a continuidade da investigação da respectiva causa de morte, haja vista a relevância que isto pode ter tanto para as populações in situ quanto ex situ. Casos como o aqui relatado demonstram a dificuldade existente, na atualidade, em nosso meio, para o esclarecimento dos agravos que podem acometer esta espécie, tanto na natureza quanto em cativeiro e destacam a necessidade de investimento contínuo no desenvolvimento de técnicas diagnósticas e de capacitação profissional. **Palavras-chave:** Lontra neotropical. Saúde animal.

PROJETO EM ANDAMENTO: DETERMINAÇÃO DAS FRAÇÕES DE *COPAIFERA RETICULATA* DUCKE ENRIQUECIDAS EM BIOMOLÉCULAS ANTINEOPLÁSICAS.

DOMINGUES, PÚBLO SANTOS^{1,2}; ROCHETTI, ARINA LÁZARO¹; FUKUMASU, HEIDGE^{1,2}

¹ Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional (LOCT), Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil.

² Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.